

RUA ORESTES MORAIS ALVES

Lei nº 606 de 10-12-1951

Formada pela rua 4 do Jardim Bela Vista

Início na rua Vital Brasil

Término na rua Leonardo da Vinci

Jardim Bela Vista

Obs.: Lei promulgada pelo Prefeito Municipal de Campinas Miguel Vicente Cury.

ORESTES MORAIS ALVES

Reproduzimos um trabalho de Alacr Malta Guimarães, publicado no jornal "Diário do Povo" do dia 01-dezembro-1954, intitulado "Ruas da Cidade". Ei-lo: "O dr. Orestes de Moraes Alves nasceu na cidade de Campinas, em 01-março-1881 e faleceu na cidade de São Paulo, em 13-fevereiro-1949. Era filho de Galdino Luis Alves da Cruz e Amélia de Moraes Alves Cruz. Fez seus estudos primários no Colégio "São Luiz", em Itú. Bacharelou-se em Direito pela Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, em 1926. De 1912 a 1914 colaborou no jornal "O Correio de Campinas". Em 1914 ingressou na Companhia Mogiana de Estradas de Ferro, transferindo-se para São Paulo, quando da instalação dos escritórios centrais da ferrovia na capital do Estado, em 1925. Na Mogiana foi Secretário do Chefe do Escritório, na ocasião do dr. Alfredo Monteiro de Carvalho e Silva, e, posteriormente, Chefe do Escritório Central, com o falecimento do titular. Foi Diretor-tesoureiro da Companhia Mogiana de Transportes. Como solicitador, advogou no Fôro de Campinas, ao lado do dr. Alberto Sarmento. Orestes de Moraes Alves integrou a Comissão que angariou fundos para a erecção do monumento a Dom Néri, sendo, da mesma, tesoureiro e orador oficial por ocasião da entrega do mesmo à cidade de Campinas".



Lei n. 606, de 10 de Dezembro de 1951

Dá o nome de «Orestes Moraes Alves» a uma rua da cidade

A CAMARA MUNICIPAL DECRETA E EU, PREFEITO DO MUNICIPIO DE CAMPINAS, PROMULGO A SEGUINTE LEI:

Artigo 1.º — Fica denominada "Orestes Moraes Alves" a rua 4 que tem início na rua Vital Brasil e termina na rua 13 do Jardim Bela Vista.

Artigo 2.º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Paço Municipal de Campinas, aos 10 de dezembro de 1951.

MIGUEL VICENTE CURY
Prefeito Municipal

Publicada na Diretoria do Expediente da Prefeitura Municipal, em 10 de dezembro de 1951.

O Diretor,
ADMAR MAIA



DIÁRIO DO POVO

QUARTA-FEIRA, 1.º DE DEZEMBRO DE 1954

B. P. M. "Prof. ..."
Instituto de Campinas

RUAS DA CIDADE:

ORESTES DE MORAIS ALVES — RUA

Começa na rua Vital Brasil e termina na Leonarda Viana, no Bairro da TAQUARAL.

A denominação foi dada pela Lei no 606, de 10 de dezembro de 1951. Tem 15 metros de largura.

DADOS BIOGRÁFICOS: — O Dr. Orestes de Moraes Alves nasceu na cidade de Campinas, aos 1.º de março de 1891, e faleceu na cidade de São Paulo, em 13 de fevereiro de 1949. Era filho de Galdino Luís Alves da Cruz e de dona Amélia de Moraes Alves Cruz.

Fez seus estudos primários no "Colégio São Luiz", em Itú. Bacharelou-se em Direito pela "Faculdade de Direito do E. P. de Janeiro", em 1926.

De 1912 a 1914 colaborou no jornal "O Correio de Campinas". Em 1914 ingressou na Companhia Mogiana de Estradas de Ferro, transferindo-se para S. Paulo, quando da instalação dos Escritórios Centrais da ferrovia na capital do Estado, em 1925. Na Mogiana foi Secretário do Chefe do Escritório, na ocasião do Dr. Alfredo Monteiro de Carvalho e Silva, e, posteriormente, Chefe do Escritório Central, com o falecimento do titular.

Foi Diretor-Tesoureiro da Companhia Mogiana de Transportes.

Como solicitador, advogou no Fero de Campinas, ao lado do Dr. Alberto Sarmiento.

Integrou a Comissão que angariou fundos para a ereção do Monumento a Dom Néri, sendo, da mesma, tesoureiro e orador oficial, por ocasião da entrega do mesmo à cidade de Campinas.

A.M.G.

57